

“Acabe com o mosquito”



A Secretaria de Estado de Saúde lança, na próxima quarta-feira (17/12), às 10h, no Espaço do Conhecimento UFMG, no Circuito Cultural da Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, o jogo “Acabe com o mosquito”.

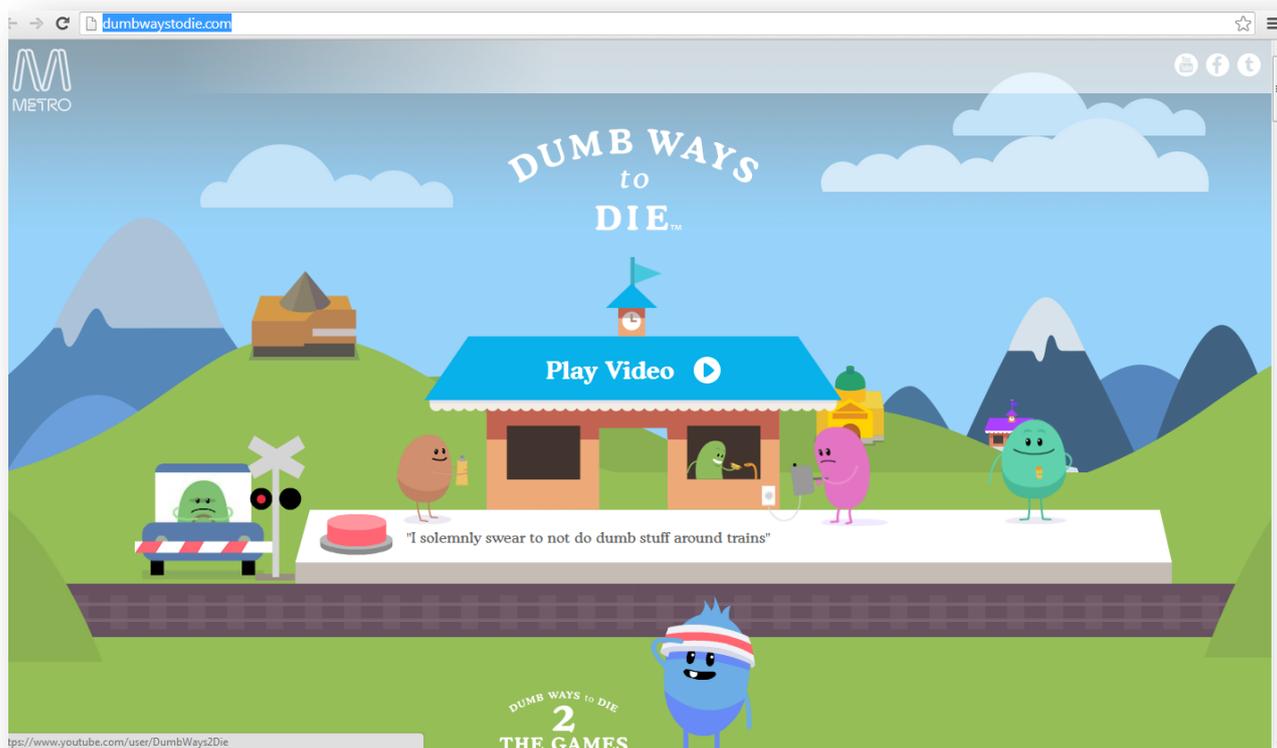
- O objetivo é utilizar plataformas digitais para sensibilizar a população sobre a importância de cada cidadão fazer sua parte com cuidados simples, como manter limpos quintais e outras áreas da casa que podem acumular água e facilitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, que transmite a Dengue e a Chikungunya. Além de fornecer informações sobre a diferença entre as duas doenças, sintomas e tratamento.
- O jogo é compatível com as plataformas Android, Apple e Windows Phone e estará disponível para baixar gratuitamente nas lojas online de cada uma delas.
- Sites de redes sociais como Facebook e Youtube também serão usados com posts de divulgação do game. Palavras-chave relacionadas à campanha serão promovidas para dar visibilidade à campanha no site de buscas Google.

“Acabe com o mosquito”

- O jogo, “Acabe com o mosquito”, da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais foi inspirado em uma campanha criada em 2012 para o metrô da Austrália, intitulada “[Dumb Ways to Die](#)” (Maneiras estúpidas de morrer), que teve como objetivo reduzir o número de acidentes na rede ferroviária do país. A campanha teve um retorno positivo: reduziu em 30% os acidentes envolvendo descuido e falta de atenção e o vídeo do jogo foi o

mais compartilhado da história de campanhas de utilidade pública e ganhou um game para smartphones e tablets.

- Além disso, a campanha também teve destaque no maior Festival de Propaganda do Mundo. Foi uma das grandes vencedores de Cannes levando 5 Grand Prix nas categorias: PR, que reconhece a criação de acordo com a compreensão das pessoas, Direct, marketing interativo que utiliza diversas mídias e mensura resultados, Radio, spot ou jingle criado para rádios, Integrated, campanha integrada com diversos meios e Film (que pode ser visualizado em: <http://dumbwaystodie.com/>)



O jogo

- O jogo tem 11 fases e em cada uma delas os jogadores devem ser capazes de superar os desafios enquanto aprendem os nomes e informações sobre as doenças, como sintomas, medicamentos que devem ser evitados durante o período da doença e como preparar o soro caseiro. Além de fases em que os desafios são eliminar focos do mosquito, tapar caixas d'água, entre outras ações.
- Os personagens do jogo compõem uma família formada por pai, mãe, uma filha adolescente, um filho e um cão que moram em uma casa com quintal, sendo todos responsáveis por manter o mosquito longe da residência. Além dos mosquitos que deverão ser evitados, o jogo também terá outro personagem, uma lagartixa, que será um vigilante da família e cuidará do bem-estar dela.



Dengue Ville

Não é a primeira vez que a SES inova ao utilizar das novas tecnologias para trabalhar as ações de comunicação contra a dengue. Em 2010 a Secretaria lançou o jogo “Dengue Ville”, na plataforma Orkut, que alcançou mais de um milhão de usuários de diferentes estados, idades e interesses e chegou a ser usado inclusive por educadores em suas tarefas na sala de aula. Na primeira versão, o foco do jogo era principalmente informativo e visava apresentar de maneira lúdica as principais formas de combate à dengue. Veja aqui como funcionava o jogo: <http://googlediscovery.com/2010/03/25/combata-a-dengue-no-orkut-com-o-dengue-ville/>

O Dengue Ville conquistou três prêmios: Lâmpada de Ouro no Festival Brasileiro de Publicidade, Short List Wave Festivals 2010 América Latina e Comunica Minas.



- Já em 2011 foi lançada a segunda versão do jogo, como o nome: “Dengue Ville em Guerra”. Dessa vez o jogo rodou nas plataformas Orkut e facebook. Alinhada ao conceito do primeiro jogo e da campanha, “Agora é Guerra - todos contra a dengue” e às estratégias de Mobilização Social, o *game* levou para o ambiente virtual os sentimentos de gravidade da situação. Teve como eixo principal a valorização das ações coletivas no combate à doença. Para desenvolver este eixo foram definidos três tipos de estratégia: Blitz Educativas, Força Tarefa e Dengômetro. Todas propõem um desafio aos

jogadores, sempre embasado em situações reais.



DENGUE VILLE EM GUERRA

AGORA É GUERRA
FAÇA A SUA PARTE NESTA BATALHA.

MAIS AÇÕES
MÁS AÇÕES

TODOS CONTRA DENGUE

GOVERNO DE MINAS

A GUERRA CONTRA A DENGUE CHEGOU ÀS REDES SOCIAIS.

ANUNCIE O APLICATIVO NO SEU PERFIL DO ORKUT OU DO FACEBOOK E COMECE O COMBATE.

orkut

facebook

NOVIDADE
NOVO CENÁRIO, NOVAS AÇÕES, NOVAS ATIVIDADES COLETIVAS, LOJINHA DE ITENS E OUTRAS NOVIDADES.

NOVIDADE
PREVENCOINS.
A MOEDA DO DENGUEVILLE EM GUERRA QUE VOCÊ GANHA COMBATENDO.

NOVIDADE
ESPALHE A NOVIDADE E CONVOQUE SEUS AMIGOS. A GUERRA ESTÁ APENAS COMEÇANDO.

© Copyright 2010 Lápis Raro Agência de Comunicação + Dito Internet

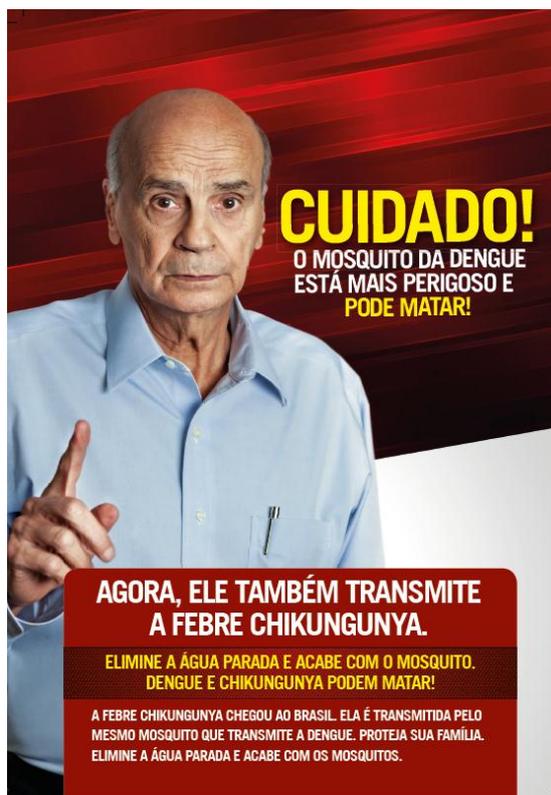
- O “Dengue Ville em Guerra” apresentou também um novo cenário, maior e com mais ambientes, novas ações e desafios, uma lojinha de itens, uma moeda específica, o Prevencoins, uma nova forma de pontuação e uma série de outras novidades. Na lojinha, os

jogadores podiam comprar diversos objetos como lixeiras de coleta seletiva, objetos de decoração que exigem cuidados de manutenção para não se tornarem foco de dengue e materiais de divulgação. Alguns deles só ficavam disponíveis depois que o usuário atingisse determinado nível e tivesse a quantidade suficiente de prevencoins para comprar.

- Da mesma forma que acontecia na versão anterior, mensagens didáticas sobre as ações realizadas eram mostradas e publicadas no perfil do jogador, fazendo com que as atividades que eliminam o mosquito se multiplicassem para toda a sua rede de amigos.

Dengue e Chikungunya

- A dengue é uma doença perigosa, com sintomas de fácil confusão com outras doenças e que pode levar à morte. Este ano, o perigo aumentou com a confirmação dos primeiros casos da Febre Chikungunya.
- Tanto no caso da dengue, quanto da Febre Chikungunya, os vírus são transmitidos pela picada da fêmea de mosquitos infectados. São eles o *Aedes aegypti*, de presença essencialmente urbana, em áreas tropicais e, no Brasil, associado à transmissão da dengue; e o *Aedes albopictus*, presente majoritariamente em áreas rurais ou periurbanas, também existente no Brasil. O mosquito adquire o vírus ao picar uma pessoa infectada, durante o período de viremia, que vai de um dia antes do aparecimento da febre até o final dos sintomas, que é quando a pessoa ainda tem o vírus na corrente sanguínea.
- O combate ao mosquito transmissor é responsabilidade de cada um de nós. Por isso, a campanha de combate à dengue e à febre chikungunya adotou, para 2014 e 2015, a postura de informar e alertar as pessoas sobre a gravidade da nova



doença, destacando a importância do combate ao mosquito, que agora está ainda mais perigoso.

Situação da dengue em Minas Gerais

Ano	Dengue Clássico confirmados
2008	42.368
2009	48.742
2010	194.636
2011	32.085
2012	22.105
2013	368.387
2014	47.437

Casos confirmados e óbitos por Febre Hemorrágica do Dengue (FHD) e Dengue com Complicações (DCC), Minas Gerais, 2008-2013

Casos e óbitos de dengue grave

Ano	Casos de FHD	Casos de DCC		Casos por	Óbitos por
	Confirmados	Confirmados	Dengue Grave(1)	Dengue Grave (2)	
2008	62	197		259	16
2009	132	418		550	24
2010	175	1225		1400	106
2011	42	164		206	22
2012*	26	69		95	18
2013*	90	307		397	117

Notas: (1) - Dengue grave: Casos confirmados de FHD e DCC.
(2) - Os óbitos estão incluídos no total de casos confirmados

Municípios com óbitos confirmados por dengue, em 2014

Municípios	Óbitos confirmados
Araxá	1
Araújos	1
Campo Belo	1
Candeias	1
Curvelo	1
Divinópolis	6
Dores do Indaiá	1
Frutal	1
Formiga	1
Fronteira	1
Itabira	1
Itaúna	2
Ituiutaba	1
Juiz de Fora	4
Natalândia	1
Nova Serrana	1
Passos	8
Paracatu	3
Prata	1
Sabará	1
Santa Barbara	1
Santa Luzia	1
Santa Margarida	1

Santos Dumont	1
Três Corações	1
Uberlândia	3
Veríssimo	1
Total	47

Febre Chikungunya

Em setembro de 2014 o Ministério da Saúde confirmou a circulação do vírus da Febre Chikungunya em municípios brasileiros de forma autóctone. Este novo agravo tem sintomas parecidos com os da dengue, porém com dores mais intensas, além da possibilidade de desenvolver sintomas nos cursos subagudo e crônico, podendo assim permanecer por meses ou até mesmo anos. **O Estado de Minas Gerais possui ambos os vetores transmissores da doença em mais de 80% dos municípios mineiros.**

Tabela 1 - Classificação dos casos de Chikungunya, Minas Gerais, 2014

Classificação	Número de casos
Notificados	95
Confirmados	2
Descartados	65
Em Investigação	28

Fonte: PECPD/Sub-VPS/SES-MG
Obs: *Dados parciais sujeitos a revisão

Mais informações em: www.saude.mg.gov.br/acabecomomosquito